

TENDÊNCIAS EPISTEMOLÓGICAS E METODOLÓGICAS NAS TESES E DISSERTAÇÕES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA DO PPGE-UFAM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

EPISTEMOLOGICAL AND METHODOLOGICAL TRENDS IN THESES AND DISSERTATIONS IN THE AREA OF INDIGENOUS SCHOOL EDUCATION AT PPGE-UFAM: AN INTEGRATIVE REVIEW

TENDENCIAS EPISTEMOLÓGICAS Y METODOLÓGICAS EN TESIS Y DISERTACIONES EN EL ÁREA DE EDUCACIÓN ESCOLAR INDÍGENA DEL PPGE-UFAM: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

 10.56238/revgeov17n1-047

Jéssica Diana da Cruz Carvalho

Mestranda em Educação

Instituição: Universidade do Amazonas (UFAM)

Endereço: Amazonas, Brasil

E-mail: jessicadiana20@outlook.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-6347-5664>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9928746046743883>

Andréia Oliveira Rabelo

Mestranda em Educação

Instituição: Universidade do Amazonas (UFAM)

Endereço: Amazonas, Brasil

E-mail: andreia.rabelo@ufam.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-4701-0286>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1219153389600835>

Fernanda Cavalcante Gama

Doutoranda em Educação

Instituição: Universidade do Amazonas (UFAM)

Endereço: Amazonas, Brasil

E-mail: fernandacgama19@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5147-3455>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1482079249220712>

RESUMO

O presente artigo refere-se ao trabalho final da disciplina Epistemologia e Educação 2024/01, do curso de Mestrado e Doutorado em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Ressalta-se que o conhecimento das tendências epistemológicas e metodológicas constitui uma necessidade premente no âmbito da pesquisa, uma vez que esses elementos norteiam o posicionamento do pesquisador em relação ao objeto de estudo. Nesse contexto, este artigo visa, realizar uma revisão integrativa das teses e dissertações da área de Educação



Escolar Indígena no PPGE-UFAM, com foco na identificação e análise das tendências epistemológicas e metodológicas presentes nesse corpus de trabalhos acadêmicos. O período estudado compreende os anos de 2020 à 2023, utilizando os descritores “educação escolar indígena”, “educação indígena”. Os trabalhos selecionados foram sumarizados e classificados em categorias de acordo com suas tendências epistemológicas e metodológicas. Os resultados do estudo captaram um total de sete (07) estudos, sendo quatro (04) teses e três (03) dissertações, que foram delimitados a partir da análise realizada com os critérios de inclusão e exclusão. O estudo revelou que na área de Educação Escolar Indígena há uma preferência pela utilização da pesquisa com tendência interpretativista, de modo que o escopo dos estudos apresenta uma prevalência de aproximação com um viés metodológico para investigações subjetivas com abordagens qualitativas dos sujeitos. Assim sendo, concluímos que as pesquisas realizadas com enfoque na Educação Escolar Indígena no PPGE-UFAM têm se comprometido com uma abordagem crítica e interpretativa, que se alinha com as necessidades e expectativas das comunidades indígenas. Essa tendência metodológica e epistemológica reflete um avanço significativo na construção de um campo de estudos que valoriza a diversidade cultural e promove uma educação inclusiva e emancipatória.

Palavras-chave: Educação Escolar Indígena. Epistemologia. Metodologia de Pesquisa.

ABSTRACT

This article refers to the final work of the Epistemology and Education course 2024/01, of the Master's and Doctoral programs in Education of the Postgraduate Program in Education – PPGE at the Federal University of Amazonas – UFAM. It is important to highlight that knowledge of epistemological and methodological trends is a pressing need in research, since these elements guide the researcher's positioning in relation to the object of study. In this context, this article aims to carry out an integrative review of theses and dissertations in the area of Indigenous School Education in the PPGE-UFAM, focusing on the identification and analysis of the epistemological and methodological trends present in this corpus of academic works. The period studied comprises the years 2020 to 2023, using the descriptors "indigenous school education" and "indigenous education". The selected works were summarized and classified into categories according to their epistemological and methodological trends. The study results captured a total of seven (07) studies, including four (04) theses and three (03) dissertations, which were delimited based on the analysis performed using the inclusion and exclusion criteria. The study revealed that in the area of Indigenous School Education there is a preference for using research with an interpretative tendency, so that the scope of the studies shows a prevalence of an approach with a methodological bias towards subjective investigations with qualitative approaches to the subjects. Thus, we conclude that the research carried out focusing on Indigenous School Education at PPGE-UFAM has been committed to a critical and interpretative approach, which aligns with the needs and expectations of indigenous communities. This methodological and epistemological trend reflects a significant advance in the construction of a field of study that values cultural diversity and promotes inclusive and emancipatory education.

Keywords: Indigenous School Education. Epistemology. Research Methodology.

RESUMEN

Este artículo se refiere al trabajo final del curso de Epistemología y Educación 2024/01, de los programas de Maestría y Doctorado en Educación del Programa de Posgrado en Educación (PPGE) de la Universidad Federal de Amazonas (UFAM). Es importante destacar que el conocimiento de las tendencias epistemológicas y metodológicas es una necesidad imperiosa en la investigación, ya que estos elementos orientan el posicionamiento del investigador en relación con el objeto de estudio. En este contexto, este artículo tiene como objetivo realizar una revisión integradora de tesis y disertaciones en el área de Educación Escolar Indígena en el PPGE-UFAM, centrándose en la identificación y el análisis de las tendencias epistemológicas y metodológicas presentes en este corpus de trabajos académicos. El período estudiado comprende los años 2020 a 2023, utilizando los descriptores "educación escolar indígena" y "educación indígena". Los trabajos seleccionados se resumieron y



clasificaron en categorías según sus tendencias epistemológicas y metodológicas. Los resultados del estudio capturaron un total de siete (07) estudios, incluyendo cuatro (04) tesis y tres (03) disertaciones, que se delimitaron con base en el análisis realizado utilizando los criterios de inclusión y exclusión. El estudio reveló que en el área de Educación Escolar Indígena existe una preferencia por utilizar investigaciones con tendencia interpretativa, de modo que el alcance de los estudios muestra una prevalencia de un enfoque con sesgo metodológico hacia investigaciones subjetivas con abordajes cualitativos de los sujetos. Así, concluimos que la investigación realizada con foco en la Educación Escolar Indígena en el PPGE-UFAM ha estado comprometida con un enfoque crítico e interpretativo, que se alinea con las necesidades y expectativas de las comunidades indígenas. Esta tendencia metodológica y epistemológica refleja un avance significativo en la construcción de un campo de estudio que valora la diversidad cultural y promueve la educación inclusiva y emancipadora.

Palabras clave: Educación Escolar Indígena. Epistemología. Metodología de la Investigación.



1 INTRODUÇÃO

Este artigo é referente ao trabalho final da disciplina Epistemologia e Educação 2024/01, do curso de Mestrado e Doutorado em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Nesta disciplina, ocorreram estudos e discussões acerca das epistemologias utilizadas nos trabalhos científicos como teses, dissertações e artigos científicos da área das ciências humanas.

Diante disso, este estudo se propõe a investigar as tendências Epistemológicas emergentes nesse campo da pesquisa sobre Educação Escolar indígena, através de uma revisão integrativa das teses e dissertações produzidas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, segundo Marconi e Lakatos, (2017, p.32) a pesquisa bibliográfica “é um tipo específico de produção científica: é feita com base em textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas, resumos”. De abordagem qualitativa, por se tratar de uma pesquisa em educação de cunho social. Com base em Minayo (2015, p.21) “responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”.

A Educação Escolar Indígena no Brasil enfrenta desafios significativos, mas também tem sido um campo fértil para o desenvolvimento de novas abordagens epistemológicas e metodológicas. Diante disso, observa-se que a Educação Escolar Indígena não se restringe apenas à transmissão de conhecimentos acadêmicos convencionais, mas incorpora profundas dimensões culturais, linguísticas e territoriais que são fundamentais para a afirmação e preservação das identidades dos povos indígenas. Neste sentido, compreender as abordagens epistemológicas adotadas nas teses e dissertações acadêmicas torna-se crucial para o fortalecimento de práticas pedagógicas que respeitem e valorizem as especificidades culturais e históricas dos povos indígenas.

As teses e dissertações produzidas no PPGE-UFAM representam um corpus rico de conhecimentos e experiências no campo da Educação Escolar Indígena. Esta revisão integrativa visa identificar e analisar as principais tendências epistemológicas e metodológicas presentes nessas produções acadêmicas, oferecendo uma visão abrangente e atualizada do estado da arte nesse campo de estudo.

Conhecer as tendências epistemológicas aplicadas em uma determinada área do conhecimento, permite aproveitar o acervo teórico produzido até o momento, assim como obter orientações sobre o caráter de cientificidade da pesquisa. Segundo Bruyne (1991), a epistemologia desempenha um papel crítico ao avaliar os procedimentos científicos na pesquisa, definindo os pressupostos filosóficos que orientam tanto o que o pesquisador busca aprender quanto como ele pretende alcançar esse objetivo.



Nesse contexto, aqui se objetivou realizar uma revisão integrativa das teses e dissertações da área de Educação Escolar Indígena no PPGE-UFAM, com foco na identificação e análise das tendências epistemológicas e metodológicas presentes nesse corpus de trabalhos acadêmicos. Em suma, com intuito de atender aos objetivos propostos, este artigo dividiu-se em sessões de discorrem sobre a Introdução, Referencial teórico, Metodologia, os Resultados e Discussões e as Considerações Finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TENDÊNCIAS EPISTEMOLÓGICAS POSITIVISTA, INTERPRETATIVISTA E CRÍTICA

Existem grandes diferenças ao tentar categorizar as posturas epistemológicas ou os pressupostos filosóficos adotados por pesquisadores, onde a análise dos pressupostos filosóficos é uma atividade de reflexão que guia os pesquisadores em seus estudos de investigação. Neste sentido, os resultados aqui apresentados culminam numa análise da pesquisa feita nos dados do TEDE-UFAM.

Diante do quadro exposto, foi realizada uma revisão integrativa com base nos 07 estudos que exploraram a educação escolar indígena. A análise revelou duas categorias principais quanto à abordagem epistemológica: estudos com uma tendência positivista e estudos com uma tendência interpretativista. Em relação à organização dos processos metodológicos, os dados foram categorizados conforme a abordagem da pesquisa (quantitativa ou qualitativa) e os procedimentos adotados, estudo descritivo, Grounded Theory, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e estudo de caso.

Quadro 1 – Classificação do artigo de acordo com a tendência epistemológica.

TIPO	TEXTOS SELECIONADOS
Estudos com tendência à Epistemologia Positivista.	Política dos territórios etnoeducacionais no Amazonas: perspectiva para efetivação da Educação Escolar Indígena Vieira (2023)
Estudos com tendência à Epistemologia Interpretativista	Currículo da escola e cultura do povo Mura Valle Neto (2020) A formação de professores indígenas nas produções do PPGE/UFAM: o olhar do pesquisador sobre a prática docente indígena Nascimento (2021) Potencialidades do trabalho colaborativo nas práticas investigativas em educação matemática durante o estágio supervisionado de estudantes indígenas Castro (2023) Formação intercultural do professor indígena no Amazonas: um olhar decolonial sobre o projeto Pirayawara Paes (2023)



	Entre diálogos e silenciamentos: o processo de formação contínua de indígenas professores (as) da Secretaria Municipal de Educação de Manaus-AM Araújo (2023)
Estudos com tendência à Epistemologia Crítica	Shay pot’i Sateré-Mawé: a educação no “Espaço de Estudo da Língua Materna e Conhecimentos Tradicionais Indígenas Nusoken I” Santos (2023)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

3 METODOLOGIA

Neste estudo, utilizou-se o método da revisão integrativa da literatura. Esse método permite a sistematização dos resultados de pesquisa sobre um determinado assunto, de maneira sistemática e ordenada. Nesse sentido, neste artigo, esta revisão envolverá uma análise rigorosa e sistemática de teses e dissertações para identificar tendências, lacunas e conclusões importantes na área de estudo. Esse método é especialmente útil para organizar e avaliar criticamente as evidências disponíveis, oferecendo uma visão abrangente do estado atual do conhecimento sobre determinado assunto. Através desse método é possível obter conclusões gerais sobre uma área particular de estudo através da síntese de múltiplos estudos (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Deste modo, primeiramente construiu-se a pergunta de pesquisa: Como se caracterizam, em termos epistemológico e metodológico, as pesquisas na área de Educação Escolar Indígena no Curso de Pós Graduação em Educação da UFAM? Em seguida, buscaram-se teses e dissertações na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (TEDE), no campo do PPGE-UFAM, no período de 2020 e 2023, que apresentavam a combinação dos seguintes descritores: “educação escolar indígena”, “educação indígena”. As buscas foram realizadas na modalidade simples e avançada a partir do uso de operadores booleanos para a combinação de termos: AND, NOT e OR.

Foram excluídas teses e dissertações que não apresentaram relação específica com o tema. Realizamos primeiramente a leitura dos títulos e resumos e posteriormente a leitura completa dos trabalhos que atenderam os critérios de inclusão e exclusão.

Para a coleta de dados, empregamos um instrumento semiestruturado contendo as seguintes variáveis: título do artigo, tendência epistemológica, tendência metodológica e ano de publicação. Os estudos selecionados foram resumidos e agrupados em categorias conforme sua orientação epistemológica e metodológica. Essa classificação facilitou a organização da análise e discussão dos dados coletados.

Para identificar as tendências epistemológicas, utilizamos a concepção proposta a Grounded Theory, a qual, segundo alguns autores, é considerada mais como um método de análise do que como um método de pesquisa em si (Myers, 2005).



Quadro 2 – Estrutura de Referência para Pesquisa

Posição Epistemológica	Positivista	Interpretativista	Crítica	
Métodos	Pesquisa Ação.	Estudo de Caso	Etnografia	Grounded Theory
Técnica de Coletas de Ddos	Entrevista	Material Histórico	Observação Participante	Trabalho de Campo
Modo de Análise	Hemenêutica	Semitótica	Narrativa Metafórica	

Fonte: Elaborado pelas autoras adaptado de Myers (2005)

Nesse cenário, para conceituar as principais tendências, utilizou-se aqui a concepção proposta por Gephart (2004), posto que os conceitos apresentados oferecem uma maneira interessante de entender as diferentes abordagens epistemológicas nas ciências sociais. Este as conceitua da seguinte forma:

- **Tendência Positivista:** Esta perspectiva epistemológica se baseia na ideia de que o conhecimento pode ser adquirido através da observação objetiva e da análise das regularidades e relações causais que existem no mundo. O positivismo busca leis gerais e padrões universais que possam explicar fenômenos sociais. É uma abordagem típica nas ciências naturais e também foi influente nas ciências sociais em períodos históricos.
- **Tendência Interpretativista:** Em contraste com o positivismo, o interpretativismo enfatiza a importância da interpretação e do significado que os indivíduos atribuem às suas próprias experiências e realidades. Nesta abordagem, o conhecimento é visto como sendo construído socialmente e contextualmente, dependendo das perspectivas dos indivíduos envolvidos na pesquisa. Métodos qualitativos, como entrevistas em profundidade e análise textual, são frequentemente utilizados para capturar essas interpretações subjetivas.
- **Tendência Crítica:** Esta perspectiva epistemológica se concentra nas estruturas de poder e nas relações de dominação na sociedade. Ela argumenta que o conhecimento é inseparável dos contextos sociais e políticos mais amplos nos quais é produzido. A pesquisa crítica busca revelar e desafiar as formas de opressão e desigualdade, frequentemente utilizando métodos que destacam a voz dos marginalizados e subalternizados.

Sendo assim, cada uma dessas tendências epistemológicas fornece uma perspectiva única pela qual os pesquisadores podem abordar e compreender fenômenos sociais. A decisão sobre qual abordagem adotar pode variar conforme a natureza da pesquisa, os objetivos do estudo e as questões que se pretende investigar em profundidade.

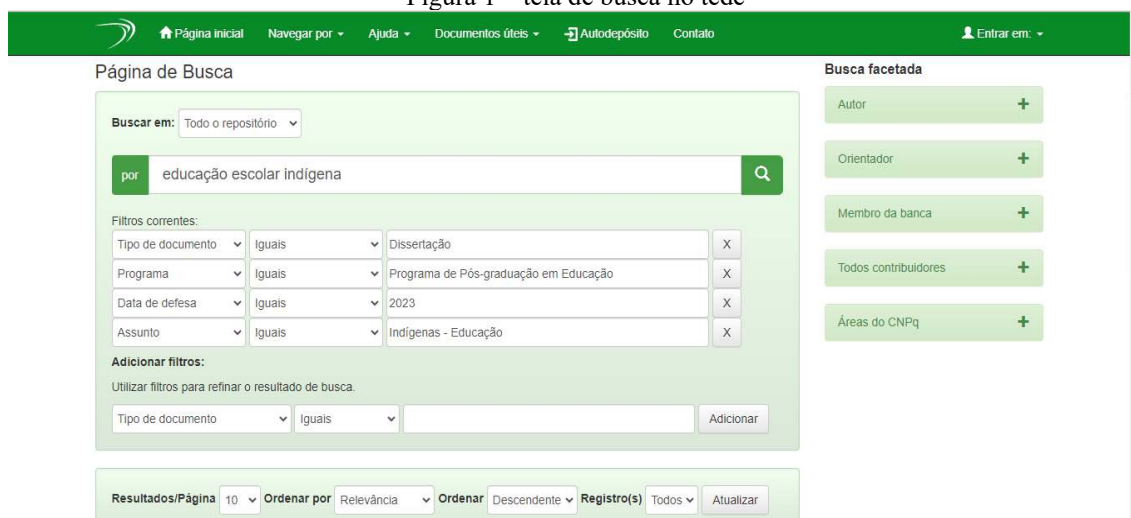
Em suma, as dimensões apresentadas no Quadro 1 estão conectadas, permitindo que os pesquisadores empreguem métodos e técnicas de pesquisa alinhados com a abordagem epistemológica escolhida em seus projetos (Gephart, 2004). Cada um dos métodos de pesquisa descritos na estrutura



de referência pode ser aplicado em uma das três posturas epistemológicas consideradas: positivista, interpretativista ou crítica (Klein; Myers, 1999). Sendo assim, a postura epistemológica e o método de pesquisa estabelecem a fundação teórica e orientam a abordagem do pesquisador, enquanto as técnicas de coleta de dados e os métodos de análise são responsáveis por operacionalizar essa abordagem selecionada.

Para filtrar as dissertações e teses dispostas no quadro 2, colocamos os seguintes descritores: Educação Escolar Indígena, Educação Indígena. Temporalidade (2020 a 2023), Programa: pós-graduação em Educação, Assunto: Indígena – educação (Figura 1).

Figura 1 – tela de busca no tede



Fonte: Imagem captada em tela

Quadro 3 – resultados de busca no tede – teses e dissertações

Teses e Dissertações					
Descritores: Educação Escolar Indígena e Educação Indígena					
Título	Ano	Tipologia	Abordagem	Epistemologia	Metodologia
Currículo da escola e cultura do povo Mura	2020	Tese	Qualitativa	Não informado	Bibliográfica e Entrevista.
A formação de professores indígenas nas produções do PPGE/UFAM: o olhar do pesquisador sobre a prática docente indígena	2021	Dissertação	Qualitativa	Epistemologia indígena	Bibliográfica e documental
Sehay pot'i Sateré-Mawé: a educação no “Espaço de Estudo da Língua Materna e Conhecimentos Tradicionais Indígenas Nusoken I”	2023	Dissertação	Qualitativa	Materialismo Histórico	Bibliográfica e documental
Potencialidades do trabalho colaborativo nas práticas investigativas em educação matemática durante o estágio supervisionado de estudantes indígenas	2023	Dissertação	Qualitativa	Não informado	Pesquisa colaborativa
Política dos territórios etnoeducacionais no amazonas: perspectiva para efetivação da Educação Escolar Indígena	2023	Tese	Qualitativa	Hermenêutica Dialética	Bibliográfica e documental



Formação intercultural do professor indígena no Amazonas: um olhar decolonial sobre o projeto Pirayawara	2023	Tese	Qualitativa	Não informado.	Bibliográfica e documental
Entre diálogos e silenciamentos: o processo de formação contínua de indígenas professores (as) da Secretaria Municipal de Educação de Manaus-AM.	2023	Tese	Qualitativa	Não informado.	Bibliográfica e pesquisa de campo

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Ao aplicar o procedimento metodológico supracitado, obtivemos sete (07) estudos, sendo quatro (04) teses e três (03) dissertações. Após a aplicação dos critérios de seleção, através da leitura dos títulos e resumos, os 07 estudos foram selecionados para análise.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 PREVALÊNCIA DE UMA ABORDAGEM INTERPRETATIVISTA NAS TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGE/UFAM

Ao realizar a revisão integrativa das teses e dissertações com o foco na identificação e análise das tendências epistemológicas e metodológicas, observamos a prevalência de uma abordagem interpretativista. Essa tendência reflete um alinhamento significativo com as características e os desafios inerentes à pesquisa em contextos educacionais indígenas, onde a interpretação das práticas culturais e educacionais é essencial para uma compreensão profunda e contextualizada.

Dos sete estudos analisados, quatro são teses e três são dissertações, cada uma trazendo contribuições importantes para a compreensão da educação escolar indígena no Brasil, especialmente no contexto amazônico. A prevalência da epistemologia interpretativista destaca-se pela ênfase em compreender os fenômenos educacionais a partir da perspectiva dos próprios sujeitos indígenas e do contexto sociocultural em que estão inseridos.

Observamos no estudo de Valle Neto (2020) que o autor utilizou o método hermenêutico-dialético. O uso dessa metodologia permitiu uma interpretação profunda das práticas pedagógicas curriculares, levando em consideração as interações dialéticas entre os fenômenos educacionais e culturais. O enfoque interpretativista aqui é claro, pois o estudo busca não apenas descrever, mas interpretar os significados e as inter-relações culturais que permeiam o currículo escolar *Mura*, revelando a complexidade e a riqueza do contexto educacional indígena. Nascimento (2021), em sua dissertação, adotou uma abordagem qualitativa com base na Análise de Conteúdo de Bardin (2011), combinada com uma revisão bibliográfica e documental. A pesquisa revelou que, embora as produções discutam amplamente a abordagem intercultural, há uma lacuna significativa no que diz respeito à inclusão de autores indígenas nas discussões. Essa constatação reforça a importância de uma perspectiva interpretativista, que valoriza as vozes e as experiências dos sujeitos indígenas como centrais para a construção do conhecimento sobre a educação escolar indígena.



No estudo de Santos (2023) foi adotada uma perspectiva teórica qualitativa, fundamentada no materialismo histórico, com uma análise bibliográfica e documental. A pesquisa concentra-se na análise de marcos legais e documentos governamentais que influenciam a educação escolar indígena em Manaus. A abordagem materialista histórica permite uma compreensão crítica das políticas educacionais ao situá-las dentro do contexto das lutas de classes e das transformações sociais. A escolha dessa metodologia refletiu uma tentativa de desvendar as relações de poder e as contradições inerentes à implementação dessas políticas, oferecendo uma visão aprofundada sobre os desafios e as conquistas da educação escolar indígena em um contexto urbano. Analisando o estudo de Santos (2023), a partir de uma perspectiva de epistemologia crítica, nota-se que ele busca não apenas documentar ou descrever o processo educativo, mas também questionar e desafiar as estruturas de poder e conhecimento que têm historicamente marginalizado os saberes indígenas.

Já no estudo de Castro (2023), baseado nos estudos de Ferreira (2012) e Bacury (2017), valorizou-se a interação entre os pesquisadores e os participantes, neste caso, que permitiu que os sujeitos da pesquisa não sejam apenas objetos de estudo, mas co-criadores de conhecimento, o que é coerente com uma perspectiva interpretativista que valoriza as experiências e as reflexões dos participantes como parte integral do processo investigativo.

No constructo metodológico de Vieira (2023) foi pautado em uma abordagem qualitativa fundamentada no método hermenêutico-dialético. No caso da educação escolar indígena, essa abordagem permitiu uma interpretação crítica das políticas educacionais e das práticas pedagógicas, considerando tanto as estruturas sociais amplas quanto as experiências individuais dos sujeitos envolvidos. Embora a pesquisa de Vieira (2023) esteja firmemente ancorada em uma abordagem qualitativa e interpretativista, ela apresenta elementos que refletem uma tendência à epistemologia positivista, especialmente no que diz respeito ao rigor metodológico, à sistematização do processo de análise e ao uso cuidadoso de múltiplos aportes teóricos.

Na abordagem apresentada no estudo de Paes (2023) adotou-se uma perspectiva decolonial, enfatizando a importância de reconfigurar a abordagem metodológica a partir de práxis antidisciplinares e anti-cartesianas. O autor faz uso de uma metodologia interpretativista ao ancorar sua pesquisa em referências teóricas que refletem as nuances e especificidades do campo estudado. A pesquisa bibliográfica, em particular, é usada como um método para levantar referências que estejam alinhadas com a perspectiva epistêmico-política, reforçando o compromisso com uma abordagem que valorize a subjetividade e a experiência dos sujeitos indígenas. Em suma, como exposto nas discussões e nos quadros acima, analisamos que as teses e dissertações levantadas majoritariamente, apresentam a abordagem de cunho qualitativa, e quanto a epistemologia, a maioria delas não a apresentam de forma explícita, desse modo, nas discussões optamos por interpretar a partir da concepção proposta por Gephart (2004). A metodologia, normalmente, perpassa o caráter bibliográfico e também o



documental. Entretanto, existem algumas variações como podem observar. Para compreender melhor as epistemologias e abordagens e metodologias presentes nas dissertações desses descritores, torna-se necessário trazer os conceitos referentes a essas escolhas.

De conformidade com Brito, (2016, p.17) epistemologia pode ser entendida “no sentido amplo, o estudo metódico e reflexivo do saber, de sua organização, de sua formação, de seu desenvolvimento, de seu funcionamento e de seus produtos intelectuais como objetivo de determinar a origem lógica das ciências, seu valor e seu alcance”. Diante disso, fica evidente a importância de ser uma base epistemológica na pesquisa, que aponte um caminho que deve ser seguido, um direcionamento que permita construir uma visão de mundo, com bases filosóficas, acerca da cultura, da sociedade, da educação e das relações sociais.

Quanto a abordagem, a mais identificada nos trabalhos analisados foi a abordagem qualitativa. Nas palavras de Brito (2016, p.57) apud Minayo (1994, p.21) nos diz que a análise qualitativa:

está voltada para o nível de realidade que não pode ser quantificado trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos. Os dados analisados devem ser obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, retratar a perspectiva dos participantes e enfatizar mais o processo do que o produto deve aprofundar-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, medidas e estatísticas.

Grande parte das pesquisas em ciências humanas e também das pesquisas em educação optam por essas abordagens e metodologias identificadas nas dissertações que foram analisadas neste estudo, porque possibilitam colher os dados e também analisá-los, levando em consideração os aspectos subjetivos, os contextos sociais o qual a realidade social está inserida, bem como o contexto histórico.

Quanto à metodologia, Brito (2016, p. 50) esclarece que a fonte de informação documental, “procura conhecer os fatos, os acontecimentos através dos escritos em documentos, jornais, revistas, e etc.” e bibliográfica “procura conhecer as teorias e os escritos sobre o tema nos livros e artigos.” e é justamente essas fontes de informações que as dissertações aqui analisadas optaram.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa das teses e dissertações no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com foco na identificação e análise das tendências epistemológicas e metodológicas presentes nesse corpus de trabalhos acadêmicos. Através de um processo criterioso de seleção e análise, foram identificados e analisados sete estudos, sendo quatro teses e três dissertações, todos disponíveis na plataforma TEDE/UFAM.



A análise apresentou uma prevalência marcante da epistemologia interpretativista nas pesquisas analisadas. Essa tendência demonstra um alinhamento coerente com as especificidades e os desafios do campo da Educação Escolar Indígena, que exige uma abordagem capaz de capturar a complexidade dos contextos culturais e educacionais indígenas. A epistemologia interpretativista se mostra adequada para compreender as práticas pedagógicas, os processos de ensino-aprendizagem e as dinâmicas culturais dentro das comunidades indígenas, oferecendo uma interpretação que vai além da simples descrição dos fenômenos, mas que busca compreender os significados atribuídos pelos próprios sujeitos indígenas.

Os estudos revisados evidenciam a importância de metodologias qualitativas, como a pesquisa etnográfica, o método hermenêutico-dialético, a análise de conteúdo e as entrevistas semiestruturadas, que foram amplamente utilizadas para investigar os fenômenos educacionais em contextos indígenas. Essas metodologias permitem que os pesquisadores se aproximem dos sujeitos de estudo, compreendendo suas realidades a partir de suas próprias perspectivas, o que é crucial para uma educação que respeite e valorize as culturas e tradições indígenas.

Ademais, a prevalência da epistemologia interpretativista também indica uma crítica às abordagens positivistas e universalistas que, historicamente, desconsideraram as especificidades culturais dos povos indígenas. Ao adotar uma perspectiva que privilegia a interpretação dos significados culturais e educacionais, os estudos analisados contribuem para a construção de uma educação que tende a respeitar e promover a diversidade cultural e o reconhecimento dos saberes indígenas.

A partir dos resultados obtidos, é possível afirmar que a Educação Escolar Indígena no PPGE-UFAM tem sido marcada por uma tendência metodológica e epistemológica que valoriza a compreensão profunda e contextualizada dos fenômenos educacionais indígenas. Essa abordagem é fundamental para a promoção de uma educação que seja verdadeiramente relevante para as comunidades indígenas, respeitando suas identidades culturais e contribuindo para a preservação e revitalização de seus conhecimentos tradicionais.

Em conclusão, o estudo revela que as pesquisas realizadas com enfoque na Educação Escolar Indígena no PPGE-UFAM têm se comprometido com uma abordagem crítica e interpretativa, que se alinha com as necessidades e expectativas das comunidades indígenas. Essa tendência metodológica e epistemológica reflete um avanço significativo na construção de um campo de estudos que valoriza a diversidade cultural e promove uma educação inclusiva e emancipatória. No entanto, há ainda um caminho a ser percorrido no sentido de ampliar a participação ativa dos próprios sujeitos indígenas na produção do conhecimento, de modo que suas vozes e perspectivas sejam cada vez mais centrais nas discussões acadêmicas sobre a educação escolar indígena.

Por fim, recomenda-se que futuros estudos aprofundem a análise sobre as tendências epistemológicas e metodológicas no campo da Educação Escolar Indígena no PPGE-UFAM nos próximos anos, explorando novas perspectivas que possam enriquecer ainda mais o campo e contribuir para o fortalecimento das práticas educacionais nas comunidades indígenas. Desse modo, podemos afirmar que o contínuo diálogo entre academia e comunidades indígenas é essencial para que a educação escolar indígena seja cada vez mais contextualizada e abordada no programa, principalmente nos estudos produzidos na pós-graduação.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho contou com apoio e financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).



REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Jucinôra Venâncio de Souza. **Entre diálogos e silenciamentos: o processo de formação contínua de indígenas professores (as) da Secretaria Municipal de Educação de Manaus-AM.** 2023. 285 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2023.
- BRITO, R. M. **Elementos constitutivos dos processos de pesquisa e da construção do conhecimento.** Em Caminhos metodológicos do processo de pesquisa e de construção de conhecimento. 2016.
- BRUYNE, P. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os polos da prática metodológica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora 1991.
- CASTRO, Rodrigo Brasil. **Potencialidades do trabalho colaborativo nas práticas investigativas em educação matemática durante o estágio supervisionado de estudantes indígenas.** 2023. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2023.
- GEPHART, R. P. **Qualitative Research and the Academy of Management Journal. From the Editors.** *Academy of Management Journal*, v. 47, n.4, p. 454-462, 2004.
- KLEIN, Heinz K.; MYERS, Michael D. **A Set of Principles for Conducting and Evaluating Interpretive Field Studies in Information Systems.** *MIS Quarterly*, V. 23, N. 1, p. 67-94, March 1999.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento.** 14 ed. São Paulo: Hucitec, 2015. MYERS, M. D. **"Qualitative Research in Information Systems,"** *MIS Quarterly* (21:2), June 1997, pp. 241-242. *MISQ Discovery*, archival version, June 1997, http://www.misq.org/discovery/MISQD_isworld/. *MISQ Discovery*, updated version, last modified: March 02, 2005.
- NASCIMENTO, Cassandra Augusta Rodrigues. **A formação de professores indígenas nas produções do PPGE/UFAM: o olhar do pesquisador sobre a prática docente indígena.** 2021. 102 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2021.
- PAES, Luciane Rocha. **Formação intercultural do professor indígena no Amazonas: um olhar decolonial sobre o projeto Pirayawara.** 2023. 267 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2023.
- SANTOS, Ariane Coelho dos. **Sehay pot'i Sateré-Mawé: a educação no "Espaço de Estudo da Língua Materna e Conhecimentos Tradicionais Indígenas Nusoken I".** 2023. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2023.
- SOUZA, Marcela Tavares, SILVA, Michelly Dias, CARVALHO, Rachel de. *Revista Einstein* (São Paulo) 8 (1) • Jan-Mar 2010. Acesso em: 12/07/2024. Disponível em <https://journal.einstein.br/pt-br/article/revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer/>
- VALLE NETO, Jaspe. **Currículo da escola e cultura do povo Mura.** 2020. 126 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2020.
- VIEIRA, Alva Rosa Lana. **Política dos territórios etnoeducacionais no Amazonas: perspectiva para efetivação da Educação Escolar Indígena.** 2023. 185 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2023.

